

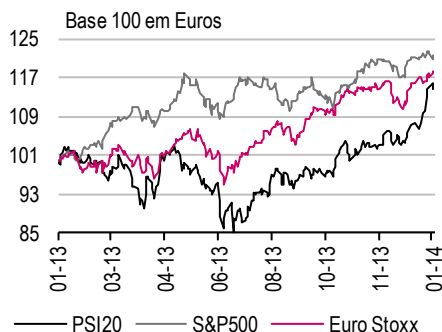
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	317	0,1%	1,0%	1,0%
PSI 20	7.065	-1,1%	7,7%	7,7%
IBEX 35	10.382	0,2%	4,7%	4,7%
CAC 40	4.274	0,3%	-0,5%	-0,5%
DAX 30	9.541	0,3%	-0,1%	-0,1%
FTSE 100	6.767	0,1%	0,3%	0,3%
Dow Jone	16.374	0,7%	-1,2%	-0,5%
S&P 500	1.839	1,1%	-0,5%	0,3%
Nasdaq	4.183	1,7%	0,2%	0,9%
Russell	1.163	1,3%	0,0%	0,8%
NIKKEI 225*	15.809	2,5%	-3,0%	-1,0%
MSCI EM	975	-0,2%	-2,7%	-2,0%
MBCPV&GEU	1.329	0,2%	4,5%	4,5%
MBCP TH EU	1.574	1,3%	2,1%	2,1%
MBCPV&GUS	1.530	0,8%	-0,7%	0,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	92,6	0,9%	-5,9%	-5,2%
CRB	276,8	0,2%	-1,2%	-0,4%
OURO	1.245,4	-0,5%	3,3%	4,1%
EURO/USD	1,368	0,2%	-0,8%	-
Eur 3m Dep*	0,230	0,0	-0,5	-
OT 10Y*	5,293	-3,0	-83,7	-
Bund 10Y*	1,814	-0,3	-11,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	70,44	-1,2%	7,8%
IBEX35	103,52	0,0%	4,4%
FTSE100 (2)	67,60	0,3%	0,4%
Value&Growth EU	13,24	0,2%	4,7%
Technical EU	15,35	-1,0%	0,3%
Value&Growth US	11,14	-0,5%	-0,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho *Fechado

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Otimismo de Wall Street contagia bolsas europeias

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Cofina Sgps Sa 5,3%	Alstom 5,3%	Regeneron Pharm 11,8%
	Portugal Tel-Reg 0,7%	Gemalto 5,3%	Jabil Circuit 7,8%
	Mota Engil Sgps 0,2%	Rwe Ag 5,0%	Intuitive Surgic 6,7%
↓	Semapa -2,6%	Suedzucker Ag -4,1%	Bed Bath & Beyond -2,3%
	Jerónimo Martins -2,8%	Banco Popular -4,4%	Pvh Corp -2,4%
	Sonae Indus/New -3,6%	Celesio Ag -4,4%	Gamestop Corp-A -19,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

CTT – Mib inicia cobertura com preço alvo €6,95 (final 2014), recomendação compra

Cade aprova fusão entre **PT e Oi** sem restrições

Espírito Santo Saúde anuncia intenção de avançar com IPO

Miguel Pais do Amaral poderá avançar para a **privatização da TAP**, diz imprensa

EUROPA

Bouygues está a elaborar um projeto para alargar a área terrestre do Mónaco

Burberry reportou vendas do 3º trimestre fiscal acima do antecipado

EUA

Wells Fargo apresentou uma subida de 10% nos lucros do 4º trimestre

JPMorgan - custos com caso Madoff penalizam lucros 4º trimestre

Google chegou a acordo para a compra da Nest Labs

OUTROS

inflação homóloga em Espanha permaneceu nos 0,3% em dezembro.

Taxa de Desemprego na área da OCDE desceu 10pb para os 7,8% em novembro

Stocks das Empresas norte-americanas aumentaram 0,4% em novembro

Vendas a Retalho nos EUA cresceram 0,2% em dezembro

Confiança Empresarial nas PME's dos EUA aumentou em dezembro

Inflação Homóloga no Reino Unido desce 10pb para os 2% em dezembro

Produção Industrial na Zona Euro expandiu-se 3% yoy em novembro

Balança de Transações Correntes em França apresentou um défice de €1,9 mil milhões em novembro

Inflação homóloga em França manteve-se nos 0,8% em dezembro

AGENDA

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Empire Manufacturing (jan.)	3,00	0,98
13:30	EUA	IPP (h) (dez.)	1,2%	0,7%
15:30	EUA	Reservas de Petróleo	-	-
19:00	EUA	Beige Book do Fed	-	-

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 10/01/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Otimismo de Wall Street contagia bolsas europeias**

Portugal. O índice nacional foi exceção aos ganhos na sessão de terça-feira, ainda que tenha recuperado dos mínimos do dia, onde esteve a perder quase 2%. O PSI20 recuou 1,1% para os 7065 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 882 milhões de ações, correspondentes a €191,4 milhões (63% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Cofina, a subir 5,3% para os €0,635, liderando os ganhos percentuais, seguida da Portugal Telecom (+0,7% para os €3,555) e da Mota Engil (+0,2% para os €5,266). A Sonae Industria liderou as perdas percentuais (-3,6% para os €0,80), seguida da Jerónimo Martins (-2,8% para os €13,615) e da Semapa (-2,6% para os €9,202).

Europa. Os mercados europeus recuperaram na última meia hora de negociação de ontem e encerraram em alta, contagiados pelo sentimento positivo de Wall Street. A motivar estiveram dados económicos acima do esperado do outro lado do Atlântico (vendas a retalho e confiança empresarial nas PME's), no dia em que a Banca norte-americana começou a revelar as suas contas. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (331), o DAX ganhou 0,3% (9540,51), o CAC subiu 0,3% (4274,2), o FTSE acumulou 0,1% (6766,86) e o IBEX valorizou 0,2% (10382). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Utilities (+0,88%), Media (+0,79%) e Telecomunicações (+0,79%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Tecnológico (-0,46%), Serviços Financeiros (-0,42%) e Energético (-0,29%).

EUA. Dow Jones +0,7% (16373,86), S&P 500 +1,1% (1838,88), Nasdaq 100 +1,9% (3580,646). Todos os setores encerraram positivos: Info Technology (+1,9%), Materials (+1,4%), Health Care (+1,28%), Energy (+1,09%), Industrials (+1,03%), Financials (+0,79%), Consumer Discretionary (+0,76%), Consumer Staples (+0,55%), Telecom Services (+0,42%) e Utilities (+0,09%). O volume da NYSE situou-se nos 609 milhões, ligeiramente abaixo da média dos últimos três meses. Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,8 vezes.

ÁSIA. Nikkei (+2,5%); Hang Seng (+0,5%); Shanghai Comp (+0,2%).

Hot Stock**CTT – Início de cobertura do título**

Iniciámos a cobertura dos CTT, com um preço alvo de €6,95 para o final deste ano e uma recomendação de Compra, representando um potencial de subida de cerca de 17% (com base na cotação de fecho de 14 de janeiro). As principais unidades de negócio são “Correio”, “Expresso & Encomendas”, “Serviços Financeiros” e “Soluções Empresarias”. Para fazer face à queda das receitas no mercado tradicional de correio (penalizadas pelo efeito substituição para meios eletrónicos e pelo ambiente económico depressivo) a empresa aposta num forte crescimento das áreas de “Expresso & Encomendas” (a qual deverá beneficiar da retoma da economia e também do forte espaço de crescimento deste segmento com a cada vez maior utilização dos meios eletrónicos para compras, B2B,B2C) e nos “Serviços Financeiros” o qual passa pela oferta de mais produtos financeiros e a criação de um banco postal. Além da aposta nestes segmentos, a estratégia passa também pela manutenção de uma política de corte de custos, a qual se deverá refletir na subida das margens operacionais.

Em termos globais, a empresa beneficia de uma forte estratégia e de uma situação financeira sólida, ao mesmo tempo que apresenta uma política de dividendos agressiva e deverá vir a ser incluída na próxima revisão anual do PSI20 (Março).

Para mais informações por favor consultar “Initiating Coverage: CTT – Delivering good news”.

CTT: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €6.95, Risco Médio

João Flores, Analista de Ações

Portugal

Cade aprova fusão entre PT e Oi sem restrições

O Cade, Conselho Administrativo de Defesa Económica do Brasil, aprovou a fusão da PT com a Oi. A fusão foi aprovada sem restrições, já que as duas empresas não concorrem diretamente uma com a outra, operando em mercados distintos. A decisão do Cade foi publicada hoje em Diário Oficial do Brasil. Não se esperava que o Cade colocasse entraves a esta operação.

Esta é uma notícia neutral para a PT, indo de encontro ao que se esperava. Já a notícia da passada 6ªFeira, sobre uma decisão preliminar da CVM que diz os acionistas controladores da Oi não deverão votar a avaliação de ativos da Portugal Telecom no âmbito da fusão com a Oi, levanta preocupações. Esta decisão pode significar que os termos da fusão para os acionistas minoritários da Oi tenham de ser melhorados, o que resultaria numa menor participação dos acionistas da PT na futura CorpCo. Além disso, pode também resultar num atraso do processo de fusão, que se supõe vir a ficar concluído até ao final do 1º semestre.

Portugal Telecom: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €3.80, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A **Espírito Santo Saúde (ESS)**, operador de saúde privado português de referência, anunciou através da CMVM, a intenção de avançar com uma oferta pública inicial (IPO), que incluirá um aumento de capital e a admissão à negociação das suas ações na Euronext Lisbon. A imprensa nacional avança que o IPO da empresa do Grupo Espírito Santo deverá ter início a 27 de janeiro, com a data indicativa da sessão especial de bolsa a 7 de fevereiro e admissão à cotação três dias mais tarde.

Principais Características da Operação, como comunicado na CMVM:

- O perspectivado IPO deverá incluir a emissão de novas ações pela ESS, num montante de aproximadamente €25 milhões, e uma venda parcial de ações já existentes detidas por alguns dos acionistas atuais da empresa (Rio Forte Investments, S.A., Espírito Santo Financial Group, S.A. e Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.). O aumento de capital a efetuar pela empresa tem como principal objetivo o reforço da sua estrutura financeira, aumentando a flexibilidade para futuros investimentos.
- É expectável que o IPO consista i) numa oferta pública de ações dirigida a investidores em Portugal, que incluirá uma tranche para Colaboradores da ESS (a "Oferta Pública de Distribuição") e ii) uma oferta institucional em Portugal e noutros países, excluindo os EUA, ao abrigo do Regulation S, e nos EUA para Qualified Institutional Buyers ao abrigo da regra 144A (a "Oferta Institucional").
- Após o IPO, prevê-se que a Rio Forte Investments S.A., através da sociedade por si controlada Espírito Santo Healthcare Investments S.A., mantenha uma participação mínima e 51% no capital da ESS. O Credit Suisse e o Espírito Santo Investment Bank (que pertence ao mesmo Grupo Financeiro de alguns acionistas da Empresa) atuam como Joint Global Coordinators e Joint Bookrunners da Oferta Institucional. O Crédit Agricole CIB actua como Senior Co-Lead Manager e o Banco Finantia, Banco Santander, BBVA, BPI e aixabI como Co-Lead Managers da Oferta Institucional.
- O Espírito Santo Investment Bank atuará também como Coordenador Global da Oferta Pública de Distribuição.

De acordo com o Económico, Miguel Pais do Amaral poderá, em conjunto com outros empresários nacionais e estrangeiros, avançar para a **privatização da TAP**. O dossier estará a ser estudado há vários meses e a privatização já motivou uma reunião, no final de Outubro, entre o empresário e Fernando Pinto, presidente da companhia aérea. Do lado do Governo mantém-se a intenção de avançar com a privatização logo que haja sinais de um processo competitivo. (Económico)

Europa

De acordo com a Bloomberg, que cita o Le Figaro, a **Bouygues** (cap. €9,7 mil milhões), grupo industrial que atua nas áreas de telecomunicações, construção e comunicação, está a elaborar um projeto para alargar a área terrestre do Mónaco em 6 hectares para o mar, projeto que poderá custar cerca de mil milhões de euros e levar 12 anos a ser concluído. A Vinci será outra concorrente para a execução do projeto.

A **Burberry** (cap. £6,5 mil milhões), maior retalhista de luxo do Reino Unido, reportou vendas do 3º trimestre fiscal acima do antecipado pelos analistas. As receitas no retalho nos três meses terminados a 31 de dezembro aumentaram 14% para os £528 milhões (vs. consenso £518 milhões). As vendas comparáveis (em lojas abertas há mais de 1 ano) cresceram 12%, mostrando uma ligeira desaceleração em relação ao 1º semestre fiscal, onde tinham crescido 13%. A empresa espera um aumento modesto da margem operacional no ano, reiterando as perspetivas apontadas em novembro.

EUA

A **Wells Fargo** (cap. \$240 mil milhões), um dos principais bancos norte-americanos em ativos e o maior em crédito à habitação, apresentou uma subida de 10% nos lucros do 4º trimestre. O **resultado líquido** atingiu os \$5,61 mil milhões, ou \$1/ação, ficando **acima** dos \$0,98 estimados. A beneficiar esteve o corte de custos. O produto bancário caiu 5,5% em termos homólogos, para os \$20,7 mil milhões. O rácio de eficiência desceu 60pb face ao período anterior, para os 58,5%.

Os **lucros do 4º trimestre do JPMorgan** (cap. \$216,9 mil milhões), maior banco norte-americano, **recuaram 7,3%**, penalizados pelo desembolso de \$2,6 mil milhões para resolver processos judiciais relacionados com esquema de pirâmide de Bernard Madoff. O resultado líquido caiu para os \$5,28 mil milhões, ou \$1,30 por ação. O **EPS ajustado** (que exclui os custos do caso Madoff e outros efeitos extraordinários) veio nos \$1,40, **superando** os \$1,37 apontados pelos analistas. O **produto bancário** caiu 1,1% para os \$24,1 mil milhões, **excedendo** ainda assim os \$24,08 mil milhões esperados. Os resultados nas áreas corporate e investment banking recuaram 57% para os \$858 milhões.

A **Google** (cap. \$375,2 mil milhões), proprietário do maior site de pesquisa online, chegou a acordo para a compra da Nest Labs, fabricante norte-americana de termostatos e alarmes inteligentes, por \$3,2 mil milhões, sendo a segunda maior compra feita pela Google (a maior foi a da Motorola).

Outros

De na agenda macroeconómica de hoje salientamos a divulgação do saldo da **Balança Comercial da Zona Euro** (10h), **Empire Manufacturing** (13h30m) e **Beige Book da Fed** (19h), importante para se perceber o ritmo económico nos 12 estados da Reserva Federal e da atividade nos diferentes setores.

De acordo com a evolução do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), a **inflação homóloga em Espanha** permaneceu nos 0,3% em dezembro.

A **Taxa de Desemprego na área da OCDE** desceu 10pb para os 7,8% em novembro. O desemprego na **Zona Euro** manteve-se estável nos 12,1%, recuando na **Irlanda** (-20pb para 12,3%) e em **Portugal** (-10pb para 15,5%) e permanecendo nos mesmos níveis em **França** (10,8%) e **Alemanha** (5,2%), sem sentido inverso **Itália** registou uma subida 20pb para 12,7%. Segundo a organização, a taxa de **desemprego no Japão** manteve-se nos 4%. Nos **EUA** ter-se-á verificado uma descida de 20pb para 7,2%, sendo que os últimos dados mostram já uma descida de 30pb em dezembro, para os 6,7%.

Os **Stocks das Empresas norte-americanas** aumentaram 0,4% em novembro, de modo mais expressivo que o aguardado (0,3%).

As **Vendas a Retalho nos EUA** cresceram 0,2% em dezembro, comparativamente ao mês antecedente, ligeiramente mais que o previsto (0,1%). Excluindo as componentes Auto e Energia a subida foi de 0,7% (vs. consenso 0,4%).

De acordo com a Associação Empresarial norte-americana NFIB (sigla em inglês), a **Confiança Empresarial nas PME's dos EUA** aumentou em dezembro, pelo segundo mês consecutivo. O valor de leitura subiu de 92,5 para 93,9, superando os 93,1 estimados.

O índice de **Preços no Consumidor do Reino Unido** apontou para uma descida de 10pb na inflação homóloga em dezembro, para os 2%, quando o mercado antecipava a sua estagnação.

A **Produção Industrial na Zona Euro** expandiu-se 3% em termos homólogos em novembro, de forma mais surpreendente que o previsto (1,8%). Face ao mês anterior o crescimento foi de 1,8%, superior aos 1,4% estimados.

A **Balança de Transações Correntes em França** apresentou um défice de €1,9 mil milhões em novembro, €100 milhões menos negativo que no mês de outubro.

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **inflação homóloga em França** manteve-se nos 0,8% em dezembro, ligeiramente abaixo do esperado (0,9%).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Portugal Telecom	18-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonaecom	11-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BPI	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Inditex	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata